

# Cemig investe mais de R\$ 50 milhões em nova subestação na região da Mantiqueira

Ter 09 setembro

A [Cemig](#) segue ampliando sua presença e fortalecendo o sistema elétrico na região da Mantiqueira. A mais recente entrega é a subestação São Tiago, que entrou em operação neste mês de setembro e tem potência instalada de 15 MVA. Com investimento de R\$ 51 milhões, a obra inclui ainda uma linha de distribuição metálica de 138 kV, com cerca de 45 quilômetros de extensão. A nova subestação atenderá aproximadamente 50 mil clientes dos municípios de São Tiago, São João Del Rei, Ritópolis e Conceição da Barra de Minas, beneficiando cerca de 105 mil pessoas, garantindo qualidade no fornecimento de energia elétrica, maior disponibilidade e oferta do serviço de eletricidade na região.

De acordo com o gerente de Distribuição de Alta Tensão da Cemig na Regional Mantiqueira, Jonathan Aguiar Esperidon, a obra é estratégica para incentivar o desenvolvimento regional. “São Tiago é um polo agropecuário e se destaca na produção de biscoitos em Minas. A chegada de uma infraestrutura elétrica mais robusta será fundamental para impulsionar o desenvolvimento desses setores”, afirma.

Para o superintendente da Cemig Distribuição na Regional Mantiqueira, José Roberto Paifer, os investimentos reforçam o compromisso da Cemig com a melhoria contínua dos serviços. “A subestação São Tiago integra o Programa Mais Energia, que faz parte do maior plano de investimentos da história da Cemig. Nosso objetivo é oferecer um serviço cada vez mais eficiente, com qualidade e segurança para todos os clientes”, conclui.

Até 2027, serão instaladas 200 novas subestações elétricas em todas as regiões do estado, ampliando a oferta de energia e, conseqüentemente, o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Apenas neste ano de 2025, a região da Mantiqueira contará com cinco novas estruturas, incluindo a de São Tiago.

## **Investimentos na região**

Ao todo, o investimento da Cemig previsto para este ano em cidades da regional Mantiqueira é de cerca de R\$ 500 milhões. Além das novas subestações, estão incluídas a construção de aproximadamente 170 quilômetros de novas linhas de distribuição, a instalação de mais de 130 religadores automáticos — que agilizam o restabelecimento da energia —, mais de mil quilômetros de linhas convertidas, dentro do programa Minas Trifásico, e a execução de mais de 3 mil obras para atendimento ao mercado.